Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Relatoria: NATHÁLIA MARIA SILVA FERNANDES
JOSEFA RAQUEL LUCIANO DA SILVA

Autores: LILIANE CORREIA DE QUEIROZ E MELO
JOÃO PAULO LOPES DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) caracteriza-se como uma política governamental que veio modificar as práticas de saúde e trazer transformações na formação dos profissionais. É realizada no processo de trabalho do profissional de saúde e tem como finalidade refletir sobre esse processo, tendo como base as necessidades de saúde dos usuários. A Atenção Básica é um dos locais prioritários para o desenvolvimento das ações de promoção à saúde, usando como instrumento a Educação em Saúde. Assim, faz necessário que os profissionais reconheçam e identifiquem estas necessidades para que possam classificar o fenômeno e se tornarem capazes de planejar ações, com o objetivo de satisfazê-las em prol da saúde da comunidade/população. Objetivo: Analisar as publicações sobre a temática da Educação Permanente em Saúde na Atenção Primária no Brasil, em periódicos online, no período de 2009 à 2014. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de maio à junho de 2015, através da busca de dados em artigos publicados e indexados nos bancos de dados LILACS e SCIELO,entre os anos de 2009 à 2014 através dos descritores: Educação Permanente em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Profissionais de saúde. Foram selecionadas 15 publicações, de acordo com os critérios definidos, que deram base a análise desse estudo. Resultados: As publicações analisadas mostraram que a discussão sobre a temática tem avançado e que a EPS na Estratégia de Saúde da Família é fundamental, e mesmo a literatura ainda, sendo pouco disseminada, já aponta certas fragilidades que necessitam serem solucionadas, a exemplo, da falta de apoio da gestão no desenvolvimento das atividades. Para se alcançar a mudança é fundamental o diálogo com as práticas e concepções vigentes, o envolvimento e comprometimento dos grupos de trabalhadores na análise da sua própria prática, na identificação dos problemas e no planejamento de estratégias para sua solução. Conclusão: Faz-se necessário que a EPS sejam uma prática presente em todas as UBS de nosso país, já que traz desenvolvimento e valorização dos profissionais, além da melhoria da qualidade dos serviços prestados. Diante disto, sensibilizar os gestores e a equipe de ESF é torná-los cogestores do processo de trabalho.